

CARNIVAL

COMO O PAULISTANO SE DIVERTE
— CORSO, BAILES, ANIMAÇÃO —

A pesar de a Prefeitura não ter querido concorrer para os festejos do carnaval paulista — nem ao menos mandou aumentar a iluminação das ruas — e a despeito do pessimismo de todos, o carnaval deste anno, não está completamente desinteressante. Há certa animação. Começou tarde. Come-

çou de noite e a fantasia. Ah! é que se diverte a valer. Langa-Perfumes, Serpentina, Tropa, Na Sociedade Hippica Paulista, no Clube Commercial, na Sociedade Humana de Tennis; no "Nosso Riquie"; no Odeon; no Germania, e em todos os outros salões, em todas as sociedades, o paulistano dançou. Divertiu-se... Os "jazz" estrugiam nos ares. Samba e caipote, acompanhados pelas canções da hora. Rodopiões.

E, assim, na véspera e no primeiro dia de carnaval, em S. Paulo, apesar da má vontade da Prefeitura, foram animadíssimos os festejos. E, esperando-se que hoje, como amanhã, a alegria impere decididamente. Momo é imperador... Devo-se-lhe prestar homenagem. Um pouco mais de alegria, senhores!

Bailes nos cinemas, salões e riquetes

NA SOCIEDADE HIPICA PAULISTA

Realizou-se, na sede do campo da Sociedade Hippica Paulista, às 10 horas, o vespéral dançante à fantasia que a directoria daquela sociedade offereceu aos filhos dos socios.

Excelente "Jazz-band" abrilhantou a festa que foi encantadora, em vista do sucesso alcançado.

CLUBE COMMERCIAL

Revelou-se de grande brilhantismo o baile à fantasia, organizado pelo Clube Commercial, que se realizou no Salão Namor do Adepto, na noite de Carnaval.

NO CASINO ANTARCTICA

Hoje é o segundo baile da série com que a empresa brinda os seus frequentadores. E certamente o pessoal que se divertiu comparecerá em homenagem a Momo.

NO COLONIBO

O Colono abre as suas portas para o terceiro dos seus grandes bailes, abrilhantado por uma grande banda, que executará tudo o que é novidade em música e também carnavalescos.

NO MOINHO DO JÉCA

Quatro bailes carnavalescos offerece a empresa do Moinho do Jéca aos

foliões de S. Paulo, com o concurso dos Fantmas, Argonautas, Veteranos e os elementos da Companhia Margária Marx-Quintini.

C. D. R. ROYAL

O C. D. R. Royal, bamba, batuta, etc., offerece, no Republica Patinação, hoje, o terceiro de sua série de bailes carnavalescos, que será abrilhantado por duas bandas de

ALEGRIA DA AVENIDA PAULISTA
— ALEGRIA DO BRAZ —

J. A.

Realidade —
Da turminha fogareira,
E agora cante!
Só dando com uma pedra neta!

cou sabbado, à noite, quando cerrados os estabelecimentos commerciaes, appareceram os primeiros foliões. Com elles, o bulício, rumor zabumba, saracoteio. Amostras do carnaval. Amostras alegres de carnaval. A noite era intensa o movimento no Triângulo. Enquanto cruzavam os carros as foliões animavam o primeiro dia de Momo. As ruas se enchiam de populares. Onças e corcotas, de par com os "pernacchos", enchiam a cidade de vibrações carnavalescas. Os clubes se encheram para os bailes.

Até que surgiu domingo. E o dia de hontem esteve cheio de sol. Temperatura mais benigna do que nos dias anteriores. Dahi maior movimento de automoveis, a animação do curso, que esteve animadissimo. Na Avenida Paulista elle foi constituído por trez filias. Automoveis carissimos, em boa camaradagem com carros populares conduzindo gente rica e gente pobre, ali rodaram, uma, duas muitas vezes, expando a decantada tristeza paulistana.

Mas, se o carnaval, na Avenida Paulista, é insipido, com uma successão absoluta de movimentos largos e desordenados, de gritaria e de espirito, assim não esteve hontem, o carnaval do Braz, onde o curso decorreu numa alegria franca e natural.

Da Avenida Paulista os automoveis vinham para a corso popular da gente que se diverte, sem convencionalismo, sem etiquetas. Sem protocolo. A saúde da Avenida, ouviu-se de todos os lados. — "Vamos para o Braz, minha gente! Vamos para o carnaval". Mais tarde um pouco, e o carnaval da cidade se reunia effectivamente no Braz. Deixamos o carnaval das ruas. Fomos aos bailes. Em todos, muita alegria. Commemorativa alegria. Devra, alegria. O carnaval pau-



L. G.

Fol postea, Mas, à lura, preferis
Empunhar a rodilha e o chonchito!
E então, num gesto heróico, introduzti
A rodilha na pasta do trabalho

musica, um jazz sereno, e um corpo de baile. Os demais sarau terão lugar durante o tríduo dedicado a Momo.

Promover-se-ão concursos de cordões, ranchos, grupos de fantasias, com distribuição de premios aos vencedores. Os concorrentes, uma vez não classificados, receberão uma lembrança.

Os socios terão ingresso mediante a apresentação do recibo de fevereiro. Os convites, frias e camarotes acham-se à disposição dos interessados, na sede social, à rua Lopes Garay n. 31, todas as noites, das 20 às 22.30 horas, e durante o dia, à rua Sebastião Pereira, n. 25. Informações pelo telefone: 5-1451 e 5-110.

CENTRO REPUBLICANO

A directoria do Centro Republicano Portuguez vai offerecer, hoje, nos seus associados o sua familia, em sua sede, à rua Quintino Bocayuva, 70, um baile carnavalesco.

V. A. TRIANGULO

O C. A. Triangulo levará a effecto hoje o terceiro baile, às 20 horas, no salão dos altos do theatro S. Carlos, à rua Guaycuru, n. 121, dois bailes carnavalescos, com o concurso do jazz-band "London".

CLUBE FLORIANOPOLIS
O Clube Florianopolis, cuja sede é a rua França Pinto, realiza no seu vasto salão, dois carnavalescos, durante o tríduo de Momo.

Num ambiente verdadeiramente nipponico, sem os inconvenientes da guerra sino-japonesa, (convém fazer a ressalva), o Riquie Guarany dará seis grandes bailes carnavalescos, achando quatro "notre" e duas "matinees".

Hoje o amanhã, serão realizados grandes bailes carnavalescos, que, com certeza, marcarão época nos annos dos foliões deste anno.

A proposito, o Guarany apresentará

(Continúa na ultima pagina)



N. M.

As som de flautas e violas
Surgeu elle, entre donzels!
E transforou os espelos
Em casas de dois mil réis...

Rheumatismo-syphilis
PLACAS FERIDAS-ECZEMAS-FISTULAS
ELIXIR 914

